

Notícias da Chancelaria

Aniversariantes de maio

	Evento
02	Jane Machado Carrijo (Enteada do Ir.: Levi) Danielle M. de Lira (Filha do Ir.: Caetano)
04	Casamento de Maria Helena e Ir.: Paulo Moreira
05	Ana Maria (Esposa do Ir.: Marcio)
08	Loja Oito de Maio Isis Cristina S. Vaz (Esposa do Ir.: Vantuir) Arthur (filho do Ir.: Rodrigo)
13	Janete M Carrijo (Esposa do Ir.: Levi) Tereza (Esposa do Ir.: Hamilca)
14	Rodrigo V. Rangel (Filho do Ir.: Rangel)
15	Casamento de Anna e Ir.: Atílio Casamento de Sueli e Ir.: Josué Lenilson da Costa Louro(Filho do Ir.: Levi) Daniel C. da R. Lima (Filho do Ir.: Jackson)
18	Casamento de Maria da Vitória e Ir.: Alcindo
21	Casamento de Marlene e Ir.: Souza Lima Casamento de Jaqueline e Ir.: Célio
22	Ir.: Luiz Célio
23	Luiz Felipe M. Pereira (Filho do Ir.: Joaquim)
25	Ir.: Leandro
26	Joana M.C.dos Reis (Esposa do Ir.: Silas)
27	Ir.: Caetano
28	Marta M. de Souza (Filha do Ir.: Souza Lima) Casamento de Simone e Ir.: Rangel
29	Ivone C. Cury (Viúva do Ir.: Cury)
30	Maria Luiza (Filha do Ir.: André)
31	Ana Paula F. Marotte (Enteada do Ir.: Arthur)

VOCÊ SABIA?

HISTÓRIA SOBRE O CAFÉ

O grão de café, torrado e moído, é usado hoje em todo o mundo para preparar a infusão aromática e estimulante que foi chamada café.

O café é originário de diversas regiões da África, cada uma das quais produz alguma das diferentes variedades de grãos.

Das mais conhecidas, o “Coffea arábica” provém da Etiópia, ao passo que a “Coffea robusta” é oriunda da selva equatorial africana.

Acredita-se que os árabes começaram a beber café no século XV, mas em meados do século XVI a bebida foi proibida por entender-se que violava os princípios do Corão, posto que, curiosamente, identificava-se o café com o vinho. A partir de então, o consumo de café aumentou vertiginosamente em todo o mundo árabe e estendeu-se ao Egito, Síria e Turquia.

Os árabes chamavam o café com o mesmo nome genérico que usavam para o vinho: “kahwa” mas, quando a infusão chegou à Turquia, seu nome mudou para “kahyé”

Quando os mercadores venezianos introduziram o produto na Europa, seu nome mudou novamente para “caffé” e, do italiano, passou ao português, francês e espanhol como café, ao alemão como “Kaffee”, ao inglês como “coffee” e ao sueco como “kaffe”.

Um subproduto do café é o alcalóide estimulante cafeína, que também está presente no chá, em algumas variedades da erva mate, consumida nos países do Mercosul, e no cacau.

Departamento Feminino

Tradicionalmente, no mês de maio o Departamento Feminino Flor de Maio, distribuiu cerca de 50 enxovais para recém-nascidos carentes, fazendo parte das atividades de aniversário da Loja

Este ano devido a entraves burocráticos colocados pela Maternidade Leila Diniz, o Departamento optou por mudar de instituição e a doação foi realizada no Hospital Maternidade

Continua na Pag. 6

12 de Maio - Dia das Mães

"Mãe, Tu és a única pessoa do mundo que sempre está presente de forma incondicional. Se te rejeito, me perdoas. Se me equivoco, me acolhes. Se meus amigos não me acolhem, me abres uma porta. Se estou feliz, celebras comigo. Se estou triste, não sorris até me fazer rir. Mãe, obrigado por seres minha amiga incondicional."



Seus braços sempre se abriam quando eu queria um abraço. Seu coração compreendia quando eu necessitava uma amiga. Seus olhos ternos se endureciam quando eu precisava de uma lição. Sua força e seu amor me guiaram e me deram asas para voar, bendita seja mãe querida que me ensinou o verdadeiro significado da vida."

"Ser mãe é sentir o universo todo em forma de um filho, é ter a maior de todas as forças quando assim for necessário ou como diria o poeta é ser feliz e padecer no paraíso, ser mãe é um dom, é a manifestação do verdadeiro amor encarnado numa mulher." (Luis Alves)



Homenagem de "A Vitória" às todas essas divinas criaturas a quem orgulhosamente chamamos de Mãe.

Artigo do Mês

Provocado por uma colocação em um Trabalho de Aumento de Salário sobre o significado da letra “G” e por entender que o parecer da Comissão Central esgota o assunto no âmbito da Loja 8 de Maio, transcrevemos abaixo o referido parecer.

A letra “G” na Maçonaria

**“...mas está longe de ser verdade
que todo arcaísmo seja um mal e que
toda novidade seja um progresso”**

(Alec Mellor)

A Comissão Central da Administração 2012/2013 da Loja 8 de maio, entende com escopo em renomados autores maçônicos; o que nos foi legado pela Escola Antropológica, a qual não descartamos, embora sejamos seguidores da Escola Autêntica ou Documental, e ainda pela lógica, que a letra “G” na Maçonaria significa GEOMETRIA.

Cabe ressaltar, no entanto, que expressamos aqui, nossa opinião, (da Comissão Central) que é mutável, pois, não nos envergonhamos de pensar, e não uma conceituação maçônica da Loja 8 de maio.

Na busca incessante do conhecimento, na procura da origem das coisas, encontramos o que pode ser relevante para o assunto, e que descrevemos abaixo.

No entendimento de alguns autores, “com o passar do tempo – séculos – o significado original das coisas se perde, e ganha vários outros. E de quando em quando há prevalência por novos significados”, palavras com as quais concordamos.

Tomamos conhecimento, então, através da procura do conhecimento, que em “tempos passados GEOMETRIA era a representação de uma ciência sagrada, geradora da arquitetura e da construção.”

Compartilhamos com os Iir.’ o entendimento, citações e explicações de sérios e competentes autores maçônicos, aos quais dedicamos admiração e respeito por seus trabalhos, de significação especial aos maçons, como segue:

a) Assis Carvalho (o Chico Trolha), sobre a Letra “G”, cita um trabalho do Ir. : William Hutchinson, que publicou em 1775, sob o título “Espírito Maçônico”. Este livro era uma apresentação de pequenos trabalhos, chamado de “Leituras”, dando um aspecto espiritual à Ordem. A Leitura 8, sobre GEOMETRIA começa assim : *“Incumbiram-me de demonstrar à vocês o grande significado da Letra “G”, recursos das Lojas para ornamentar as medalhas dos Maçons. E para aplicar esse significado ao nome de DEUS, somente despojando-a de sua parte mais importante. Todavia isso levou-me a mostrar à vocês que os Símbolos usados nas Lojas são a expressão da Divindade nas Lojas tal como GADU. Essa significante Letra “G” denota GEOMETRIA na qual está a Ciência dos Artífices e são encontrados em quase todos os seu trabalhos, como prova da sabedoria de DEUS em sua criação”*.

b) Assim, ressaltaríamos, que primeiro é necessário saber que a LETRA “G” consta de antigas práticas Maçônicas. Há dela muitas evidências em uma grande parte de Manuscritos e Documentos antigos, entre os quais Jean Ferré cita o Poema Regius, de 1390, quando entre outras menções, em forma de versos, diz:

“...Naquele tempo, por meio da geometria,

Esse honesto ofício que é a maçonaria

foi concebido

E organizado por uma nobre assembléia de sábios.

Esses sábios, conforme desejo dos senhores, inventaram a geometria

E a denominaram maçonaria.” (grifamos)

c) O Manuscrito Cooke de 1410 que diz entre muitas afirmações que: *“A maçonaria tem a melhor reputação, e que a parte mais bela desse ofício é a geometria”* e adiante *“.....Muitos disseram que a maçonaria é a parte mais bela da geometria, e eu penso como eles.”*

d) O manuscrito da Grande Loja Nº 1, de 1583, descrevendo os nomes e objetivos das sete artes, menciona o seguinte: *“A quinta é a Geometria, que ensina ao homem a medida da terra e de todas as coisas, e que é também a maçonaria.”*

e) E até mesmo, no polêmico documento “A Maçonaria Dissecada” encontra-se em determinado trecho o seguinte: *“P: - O que significa a letra G? – R: - Geometria ou a quinta ciência.”*

Observamos que em todos esses Documentos a Geometria estava sempre relacionada com a “Quinta Ciência” .

Para os Maçons Primitivos, DEUS ao invés de GADU, era o GRANDE GEÔMETRA. A “Quinta Ciência”, a GEOMETRIA, era considerada como trabalho de DEUS. DEUS GEOMETRA O MUNDO, isto é, DEUS arquitetara o Mundo, daí muitos simbolistas afirmarem que a LETRA “G”, simboliza DEUS.

Quando os simbolistas dizem que G significa Deus porque no idioma Inglês e outros, G é inicial de Deus, entendemos que não há lógica nessa afirmação, pois por exemplo em português a inicial é D o que contraria a tese e reforça nossa opinião de que G significa apenas GEOMETRIA.

Todavia, encontramos mais de uma dúzia de significados, alguns absolutamente estranhos e diversos; ou seja GNOSE, GLORIA, GERAÇÃO, GENIO, GRAVITAÇÃO, GRANDEZA, GOD, GUT, GIMEL, ETC. E apenas, repetimos, GEOMETRIA é o único que corresponde à origem desta letra na Maçonaria.

Continuando a busca, encontramos em Xico Trolha, a seguinte citação:

“É, então, desse emérito Dr. Euclides...donde vem a Ciência da Geometria e sua prática, no trabalhar, no desbastar a Pedra de todas as maneiras; do meritório trabalho praticado na construção de Igrejas, Templos e Castelos...”. “Conta a lenda que Euclides foi o primeiro a dar o nome GEOMETRIA, agora chamada Maçonaria, em todas as Nações. Isso consta no Manuscrito de York nº 1 (1600).”

“ Dessa forma a Ciência da GEOMETRIA, a Quinta Ciência, e a Maçonaria, se tornaram, virtualmente, sinônimos, nos nossos mais antigos Documentos. Daí a Letra “G”, inicial de GEOMETRIA, significar, apenas Maçonaria e não Deus, Gnose e outras coisinhas mais que os nossos Irm.: antepassados mais recentes nos tentam fazer crer. E esse tema era tratado com tal ênfase que não deixa a menor dúvida de que essa é a base do mais antigo significado da Letra “G”. E é por isso, por esses fatos históricos, que concluímos que a letra “G apareceu na Ordem Maçônica, não como uma alusão a Deus, mas sim, à GEOMETRIA.”

E mais: Breno Trautwein diz que: *“Os nossos simbolistas dão ao sinal G, várias interpretações, como gnose, Gênio, e no entanto, nossos catecismos¹ (1730) diz ser simplesmente: Geometria, cuja origem está no Poema Regius (1390).”*

Encontramos em José Castellani e Raimundo Rodrigues que: *“Na verdade, desde os seus primeiros tempos, a letra G, em Maçonaria, em consideração ao Maçom construtor – literalmente, no início, e depois, figuradamente, como construtor social – significa GEOMETRIA, conforme as antigas Instruções da Ordem.”* E mais adiante: *“O que significa a letra G? - Geometria, ou a quinta ciência, na qual a Maçonaria é baseada.”*

No Ritual de Ragon, obtivemos o seguinte sobre a letra G:

Perg.: - O que significa essa LETRA ?

Resp.: - “G” – significa a quinta consoante do Alfabeto Grego, é a inicial da Quinta Ciência – a GEOMETRIA.”

Buscamos, ainda, em Raimundo Rodrigues, o seguinte:

“O Grande Oriente Independente de Pernambuco publicou e adotou em 1994, novos Rituais, ao que parece, com a intenção de extirpar tudo o que não estivesse de acordo com o Rito Escocês Antigo e Aceito. E para gaúdio nosso, encontramos, às páginas 46, o seguinte:”

“Ven.: - Que significa a letra “G”?

1º Vig.: - Geometria

Ven.: - De que Geometria se trata aqui, Ir.: 2º Vig.?:

2º Vig.: “Da aplicável à construção universal; da que ensina a polir o homem e torná-lo digno de ocupar seu lugar no edifício Social.”

Comenta ainda Raimundo Rodrigues, o seguinte: *“O significado do G não pode ser outro que Geometria e está ligado diretamente a essa Ciência que é básica quando se trata de construção. Daí por que o Supremo Criador, o Grande Arquiteto também é cognominado pelos Maçons de Grande Geômetra.”*

Concluindo, esta Comissão entende, depois de exaustiva pesquisa que a LETRA “G” na Maçonaria, significa GEOMETRIA, que representa o GRANDE GEOMETRA, ou seja o GADU.

O resto sobre a letra “G” na Maçonaria são conclusões de autores ocultistas, que vêm na LETRA “G”, outros significados mais herméticos, talvez aplicados em outras Ordens Iniciáticas com características mais esotéricas.

Paz e luz !!!

A Comissão Central – 2012/2013

(Irr.: – Walter de Souza Lima-M.:I.:, José Caetano de Lira – M.:I.: e Nelson de Souza Lima - M.:I.:)

¹ Como eram chamados os Rituais.

Continuação da Primeira página – *8 de maio completa Trinta anos*

A segunda parte da reunião do dia 4 foi dedicado a homenagear as Mães.



Na foto ao lado o momento em que o V.:M.: Vantuir homenageava a todas as mães na pessoa da presidente do Departamento Feminino Flor de Maio, Cunhada Isis Cristina.

A reunião foi encerrada com um ágape fraternal, como faziam nossos antigos irmãos seguindo a tradição iniciada por Zoroastro.



Continuação da Pag. 2 – **Departamento Feminino - Doação**

Alexandre Fleming, situado no bairro de Marechal Hermes. Nada acontece por acaso. A troca de instituição fez como que atingíssemos um público alvo bem mais carente (pelo menos este ano em comparação com o ano passado).

Parturientes não tinham sequer uma única vestimenta para retirarem seus filhos da maternidade.

É de se registrar também o profissionalismo com que as Cunhadas do Departamento foram atendidas pelas assistentes sociais que conduziam as enfermarias apropriadas, apontavam as mães mais carentes facilitando e otimizando a nossa doação.



Ao lado , a equipe que foi representando o Departamento e que fizeram as doações, em mãos, às novas mães; abaixo o

enxoval exposto para os Iir.: da 8 de maio, que contribuíram, na reunião do dia 4, com um Tronco para aquisição de fraldas

